

## Após ficar fora por detalhe, Preto agradece militância

**Candidato da Frente Brasil da Esperança disse que vai procurar o PDT e PSB para reforçar campanha de Lula no segundo turno**

CLÁUDIO ISAIAS  
isaiasc@jcrs.com.br

“Foi por um detalhe e eleição é exatamente assim. Quero agradecer, inclusive, meus adversários. Não me sinto maior do que ninguém, me sinto cumpridor de uma tarefa. Crescemos muito”.

A avaliação foi feita pelo candidato do PT, Edegar Preto, que ficou na terceira colocação na disputa pelo governo do Estado. Em uma disputa voto a voto com Eduardo Leite (PSDB), Preto atingiu 26,77% do eleitorado, somando 1.700.374 votos.

Visivelmente emocionado, Preto agradeceu a oportunidade de caminhar ao lado do vice Pedro Ruas (PSOL). “Quero agradecer a cada um dos militantes que trabalhou incessantemente a cada dia na Frente Brasil da Esperança. Quero me dirigir a cada militante que vive em cada canto do nosso Estado. Estou muito grato pela caminhada de cada um”, ressaltou.

Preto disse aos militantes que o partido cresceu muito. “Se um dia existiu o antipetismo e a antiesquerda, isto agora é página virada. Estamos agora numa nova configuração política”, destacou. O candidato do PT disse que a eleição para o governo do Estado mostrou mais uma vez a força da



Na visão de terceiro colocado na corrida ao Piratini, resultado das urnas trouxe “nova configuração política” e mostrou força da esquerda no Rio Grande do Sul

esquerda no Rio Grande do Sul. “Infelizmente não conseguimos juntar todo o campo progressista no primeiro turno. Mas, como disse o mestre Olívio Dutra, nós vamos, a partir de amanhã (segunda-feira), compor um diálogo franco e transparente com o PDT e o PSB. Vamos reforçar a campanha do presidente Lula para o segundo turno”.

Conforme o candidato do PT, Olívio Dutra foi mais candidato por uma necessidade do partido do que pela sua vontade. “Esse momento mostra a importância de uma liderança como Olívio Dutra com a sua história aos 81 anos em aceitar ir para a linha de frente”,

acrescentou. Durante o seu pronunciamento, Preto afirmou que a Frente Brasil da Esperança conseguiu unir o movimento de negros e negras do Estado, a juventude e a representação do movimento LGBTQIA+.

A manifestação de Preto no comitê do bairro Cidade Baixa contou com as presenças do ex-governador Tarso Genro, do ex-prefeito Raul Pont, e dos deputados Luciano Genro e Fernanda Melchionna. Para Preto, o campo progressista de esquerda tem um novo papel e vai seguir trabalhando para eleger Lula como o novo presidente da República. “O povo precisa que o Lula volte a governar esse País,

porque 33 milhões de brasileiros acordam e dormem com fome todos os dias”, ressaltou.

Preto votou às 9h43min no Colégio Bom Jesus Sévigné, no Centro de Porto Alegre, acompanhado do candidato ao Senado do PT, Olívio Dutra, e do candidato a vice-governador, Pedro Ruas (PSOL). O dia começou cedo, às 7h, em um café da manhã com integrantes dos partidos da coligação Frente Brasil da Esperança (PT, PCdoB, PV e PSOL) no salão do Plaza São Rafael Hotel, em Porto Alegre. O evento teve a presença do senador Paulo Paim (PT), candidatos a deputado federal e estadual, além dos suplentes de

Olívio, Fátima Maria (PT) e Roberta Robaina (PSOL).

Às 8h50min, Preto acompanhou o voto de Olívio no colégio La Salle São João, Zona Norte de Porto Alegre. No local, Preto recebeu também o apoio do ex-governador Tarso Genro (PT). “É o meu candidato”, disse Tarso. Às 9h30min, o candidato do PT ao Piratini embarcou com uma comitiva de apoiadores em um ônibus até o seu local de votação, o Colégio Bom Jesus Sévigné, no Centro. Foi recebido por apoiadores e votou às 9h43min, quando fez o sinal de V da vitória com a mão e posou para fotos ao lado de Olívio e Pedro Ruas. (Colaborou Bárbara Lima)

## Heinze atribui derrota eleitoral à polarização e não confirma apoio a Onyx em segundo turno



Candidato pelo Progressistas tomou café da manhã com apoiadores na localidade de Rincão dos Batista, em São Borja

CLAUDIO MEDAGLIA  
politica@jornaldocomercio.com.br

Com 4% dos votos válidos, o candidato ao governo gaúcho pelo PP Luis Carlos Heinze lamentou a quarta posição no pleito eleitoral deste domingo, e atribuiu o resultado à polarização nacional entre os candidatos à presidência da República. Segundo ele, o movimento também se refletiu no Rio Grande do Sul, onde ele e Onyx Lorenzoni (PL) pretendiam colher o apoio de Jair Bolsonaro.

“O presidente apoiou a nós dois, mas na hora de escolher, pelo voto útil, o eleitor optou pelo outro candidato. Bola para a frente. Meu trabalho continua”, disse.

Heinze destacou que a vitória de Bolsonaro no Estado teve muito de sua participação e que no segundo turno seguirá trabalhando para reeleger o presidente.

Já sobre a disputa entre Onyx e Eduardo Leite (PSDB) no segundo turno, o ex-senador não cravou apoio ao candidato do PL. “Vamos discutir com a base partidária, com meus amigos e quem coordenou nossa campanha”, acentuou.

Por volta das 9h, o candidato votou na Escola Natércia Cunha Santos, em São Borja. Antes disso, tomou café da manhã com familiares e apoiadores em sua fazenda, na localidade de Rincão dos Batista, onde mora. (Colaborou Adriana Lampert)